



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
 O futuro é agora!

PLANO DE TRABALHO 2026

Partes Celebrantes	Secretaria Municipal de Assistência Social X Educandário O Lar da Criança
Nome do Serviço Tipificado (Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009)	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Abrigo Institucional
Meta conveniada	20
Nº do Termo de Colaboração	05/2026
Vigência do Termo	01/01/2026 a 31/12/2026
Repasse Municipal Mensal	R\$6.905,86
Repasse Municipal Anual	R\$82.870,32

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP	
CNPJ	46.231.890/0001-43
Endereço	Praça Deputado Leônidas Camarinha, nº340 – Centro. CEP: 18.900-019
Telefone	(14) 3332-2300
E-mail	nuasu@santacruzoriopardo.sp.gov.br
Responsável Técnico pelo Plano de Trabalho da Secretaria	Gabriela Renófilo Ferreira – Assistente Social – CRESS 78.145
Supervisão	Gabriela Renófilo Ferreira – Diretora de Programas e Projetos

1 Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

Dados da OSC

Nome: Educandário O Lar da Criança
Data de Implantação da Unidade: 19/11/1950
Endereço completo: Rua Quintino Bocaiuva, nº1.180, Centro
CEP: 18.900-039
Telefone: (14)33722539
E-mail: olardacrianca@gmail.com
Site: -
Identificação do projeto: Serviço Socioassistencial de Acolhimento Institucional na modalidade Abrigo Institucional
Segmento escolhido: Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS
Instituição proponente: Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS
Identificação da diretriz de execução do serviço tipificado: Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada pela Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Lei nº8.069/1990 – Estatuto da Criança e do



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 O futuro é agora!

Adolescente (ECA) e Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (CONANDA e CNAS, 2009)		
CNPJ: 44.564.011/0001-70		
Banco: Banco do Brasil	Agência: 0218-6	Conta: 28730-x

1.1 Certificações

CEBAS (x)	CMAS (x)	CMDCA (x)	CMI ()	OSCIP ()	(x)CNEAS
------------------	-----------------	------------------	----------------	------------------	-----------------

1.2 Dados do Responsável Legal

Dirigente/Presidente: Mario Sergio Manfrim
RG: 7.705-899-9 Órgão expedidor: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo
CPF: 827.384.758-68
Endereço: Rua Fernando Cesar Junior, nº150, Bosque dos Eucaliptos
Telefone: (14) 98125-6580
E-mail: mario@manfrim.com.br
Responsável Técnico pelo Plano de Trabalho na OSC: Lorena Salandin Soares
Registro profissional: CRESS 63.703
Telefone: (14) 999759-8448
E-mail: lorenasoaressalandin@gmail.com

2 Apresentação da Organização

Histórico da OSC –

O Educandário O Lar da Criança, instituição constituída em 19 de novembro de 1950, pessoa jurídica de direito privado, é uma associação beneficente de assistência social, sem fins lucrativos e para fins não econômicos, com sede e foro no município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo.

A instituição oferta o serviço socioassistencial de acolhimento institucional, na modalidade abrigo Institucional, preconizado pela Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, enquadrando-se no Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A unidade oferece acolhimento provisório e excepcional a crianças e adolescentes com direitos violados e afastados do convívio familiar, garantindo cuidado e proteção integrais. O atendimento permanece até que seja possível a reintegração familiar, preferencialmente na família de origem ou extensa, ou, quando esgotadas essas possibilidades, a inserção em família substituta. Trata-se de uma medida protetiva, sem caráter de privação de liberdade.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 *O futuro é agora!*

Justificativa –

O artigo 8º do Estatuto Social traz o objetivo do Educandário “O Lar da Criança” de prestar acolhimento à criança e/ou adolescente, com idade compreendida entre zero e dezessete anos e onze meses de idade, provendo, temporária e excepcionalmente, pelo prazo máximo de três anos, em suas instalações, o abrigo, o amparo, a educação e o sustento moral e material de crianças e adolescentes ou órfãos, de ambos os sexos, cuja situação e/ou convivência familiar violem ou ameacem a integridade física, moral e/ou psicológica, até que se restabeleça o amparo familiar adequado, que permita sua reintegração à família natural ou substituta.

O Educandário O Lar da Criança oferta acolhimento provisório para crianças e adolescentes, de zero a dezessete anos e onze meses, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo, em função de violação de direitos, ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

A entidade tem como finalidade o atendimento integral a crianças e adolescentes que necessitam de proteção especial em sistema de acolhimento institucional, de caráter provisório e excepcional, utilizada como forma de transição para retorno à família biológica ou extensa e colocação das crianças/adolescentes em família substituta no caso de esgotadas as possibilidades de reintegração a família de origem, não implicando privação de liberdade.

O serviço proporciona aos residentes atendimentos nas áreas de acolhimento, alimentação, vestuário, higiene pessoal, escolarização, atenção integral à saúde, atendimento psicossocial, trabalho com famílias, apoio ao retorno à família de origem, atividades esportivas, culturais e de lazer, atividades religiosas, profissionalização e inserção no mercado de trabalho, sendo desenvolvido em parceria com a rede socioassistencial do município. Quando necessário, realiza a preparação gradativa e contínua para o desligamento do jovem, envolvendo-o com a comunidade local e favorecendo a participação de pessoas da comunidade em seu processo educativo.

O espaço físico é organizado de modo a favorecer a privacidade e a interação das crianças e adolescentes atendidos.

O trabalho social realizado pela instituição garante a segurança de acolhida; segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social e segurança de desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social, preconizados no artigo 4º da NOB-SUAS.



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
 O futuro é agora!

Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:

A caracterização socioeconômica de Santa Cruz do Rio Pardo revela um município com bom desempenho econômico e infraestrutura consolidada, mas, com desafios sociais concentrados em famílias vulneráveis. Essas vulnerabilidades, aliadas a fatores culturais e familiares, contribuem para a ocorrência de violações de direitos de crianças e adolescentes, principalmente violência sexual, negligência e abandono.

Diante desse contexto, nota-se a importância de buscar o fortalecimento do fluxo intersetorial de proteção, a ampliação das ações preventivas e a qualificação dos serviços de acolhimento institucional e familiar para garantir o direito à convivência familiar e comunitária e romper o ciclo de violação de direitos.

O atendimento é baseado nas Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento (CONANDA/CNAS, 2009), com elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) e articulação com a rede de proteção (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Judiciário, escolas e saúde).

O processo de qualificação do serviço busca aprimorar a qualidade do atendimento, fortalecer a reintegração familiar, garantir supervisão técnica sistemática e consolidar o acolhimento como medida protetiva, temporária e humanizada.

Abrangência geográfica:

O serviço possui abrangência municipal, atendendo crianças e adolescentes de Santa Cruz do Rio Pardo que se encontram em situação de risco pessoal e/ou social e necessitam de medida protetiva de acolhimento, conforme determinação do Conselho Tutelar ou do Poder Judiciário.

2.1 Objetivos do Programa

Identificação – Serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art.101), em função de abandono ou cujas famílias e responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhado para família substituta.

Público alvo – Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva de abrigo.



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
 O futuro é agora!

Objetivo geral – Proporcionar proteção e atendimento integral a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, garantindo condições para seu desenvolvimento e fortalecendo vínculos familiares e comunitários, visando a reintegração familiar, prioritariamente na família de origem ou a colocação em família substituta.

Objetivos específicos –

- Promover o desenvolvimento integral (físico, cognitivo, emocional e social) das crianças e adolescentes, respeitando suas particularidades e etapas de desenvolvimento;
- Manter e fortalecer vínculos familiares e comunitários, sempre que possível, por meio de acompanhamento familiar e incentivo ao contato com familiares de origem;
- Trabalhar a reconstrução de vínculos afetivos e de confiança, promovendo a autoestima e o sentimento de pertencimento;
- Preparar para o desligamento e autonomia, apoiando processos de reintegração familiar, adoção, ou inserção em vida independente (no caso de adolescentes e jovens).

Demonstração da compatibilidade da atuação da OSC com o objeto do instrumento a ser pactuado –

O Educandário O Lar da Criança, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua na área da assistência social, com ênfase na proteção social especial de alta complexidade, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

Desde 1950, a entidade desenvolve ações voltadas à promoção, defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, oferecendo acompanhamento psicossocial, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e apoio à reintegração familiar.

A instituição possui experiência comprovada na execução de serviços de acolhimento institucional, atendendo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco pessoal ou social, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e as Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (CONANDA/CNAS, 2009).

O objeto do presente instrumento — prestação do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes — é plenamente compatível com a missão institucional da OSC, que consiste em assegurar proteção integral, promover o desenvolvimento humano e garantir o acesso aos direitos fundamentais das crianças e adolescentes acolhidos.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 O futuro é agora!

A equipe técnica da organização é composta por profissionais qualificados nas áreas de serviço social, psicologia, pedagogia e cuidadores sociais, possuindo experiência prática e capacitação contínua nas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Dessa forma, a atuação da entidade demonstra coerência, capacidade técnica e operacional para a execução do objeto proposto, reafirmando seu compromisso com a promoção dos direitos humanos, o fortalecimento de vínculos familiares e a construção de trajetórias de vida dignas e autônomas para crianças e adolescentes em acolhimento.

Beneficiários diretos: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva de abrigo

Beneficiários indiretos: Famílias biológicas, ampliadas e/ou adotivas e o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Metodologia:

A metodologia do serviço baseia-se em um atendimento humanizado, individualizado e articulado em rede, com foco na proteção, no desenvolvimento integral e na reintegração familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos.

O serviço oferta um ambiente e cuidados facilitadores do desenvolvimento, de modo a favorecer: o desenvolvimento integral; a superação de vivências de separação e violência; a apropriação e ressignificação da história de vida e o fortalecimento da cidadania, autonomia e inserção social. Deste modo, a metodologia do serviço abrange: estudo diagnóstico, elaboração do Plano de Atendimento Individual e Familiar, acompanhamento da família de origem, articulação intersetorial, projeto político pedagógico e gestão do trabalho e educação permanente.

2.2 Descrição das estratégias de avaliação do plano de trabalho / Meios de verificação-Parâmetros para aferição -

Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação	Resultados esperados
Qualidade do acolhimento e do ambiente institucional	Colher relatos e avaliações de 100% dos usuários acolhidos	- Questionários - Escuta qualificada - Acompanhamento técnico - Relatórios psicossociais e de acompanhamento familiar	Ambiente seguro, acolhedor e saudável que favoreça o desenvolvimento integral dos acolhidos.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 O futuro é agora!

Vínculos afetivos e convivência	Atingir no mínimo 70% da frequência nas atividades de convivência e que promovam vínculos	- Registros de acompanhamento técnico - Relatórios psicossociais de acompanhamento familiar - Escuta qualificada	Fortalecimento dos vínculos entre acolhidos e familiares e relações interpessoais saudáveis.
Desenvolvimento integral e autonomia	Participação de no mínimo 80% dos acolhidos em atividades de autonomia	- Registros de acompanhamento técnico; - Relatórios psicossociais e de acompanhamento familiar; - Escuta qualificada	Espera-se que os acolhidos apresentem desenvolvimento integral consistente, maior autonomia pessoal, protagonismo nas decisões, participação ativa em atividades educativas e sociais, e preparo para inclusão social e futura vida adulta
Trabalho com as famílias	Alcançar no mínimo 70% de reintegrações familiares	- PIA; - Relatórios de acompanhamento familiar; - Relatórios de visitas domiciliares - Registros técnicos	Vínculos familiares fortalecidos, acompanhamento efetivo, participação no PIA, preparação para reintegração segura, melhoria da capacidade de cuidado e integração com a rede de apoio, contribuindo para o bem-estar e desenvolvimento das crianças e adolescentes acolhidos



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 O futuro é agora!

3 Recursos Humanos (Equipe que executa/referência do Serviço Cofinanciado)

FUNCIONÁRIO	CARGO/ FUNÇÃO NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL E HORÁRIO DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	QUAL A PRINCIPAL FUNÇÃO NO SERVIÇO
Cassia Amélia Campidelli Saito	Coordenadora	Ensino Superior	40h Seg – Sex 08h às 17h	CLT	Gestão da entidade; Elaboração em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores do Projeto Político-Pedagógico do serviço; Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos; Articulação com a rede de serviços; Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos.
Lorena Salandin Soares	Assistente Social	Serviço Social	30h Seg, Qui e Sexta 07h30 às 13h30	CLT	Elaboração, em conjunto com o/a educador/cuidador residente e, sempre que possível com a participação das crianças e adolescentes atendidos, de regras e rotinas fundamentadas no projeto político pedagógico da entidade; Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Apoio na seleção dos cuidadores/educadores residentes e demais funcionários; Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores; Capacitação e acompanhamento dos cuidadores/educadores residentes e demais funcionários; Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias; Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual; Elaboração e encaminhamento e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação de cada criança e adolescente;



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

Psicologia
O futuro é agora!

Segunda,
Quinta e
Sexta: 14h às
20h
Terça e
Quarta: 07h às
13h

Leandro Oliveira dos Santos	Psicólogo	CLT	Preparação da criança / adolescente para o desligamento (em parceria com o (a) cuidador(a)/educadora(a) residentes); Mediação, em parceria com o (a) cuidador(a)/educadora(a) residente, do processo de aproximação e (re)construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.
Ivone Alves de Oliveira Lima	Cozinheira	CLT	Elaboração, em conjunto com o/a educador/cuidador residente e, sempre que possível com a participação das crianças e adolescentes atendidos, de regras e rotinas fundamentadas no projeto político pedagógico da entidade; Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Apoio na seleção dos cuidadores/educadores residentes e demais funcionários; Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores; Capacitação e acompanhamento dos cuidadores/educadores residentes e demais funcionários; Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias; Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual; Elaboração e encaminhamento e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação de cada criança e adolescente; Preparação da criança / adolescente para o desligamento (em parceria com o (a) cuidador(a)/educadora(a) residentes); Mediação, em parceria com o (a) cuidador(a)/educadora(a) residente, do processo de aproximação e (re)construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.
Ana Paula Amaral da Silva	Mãe Social	CLT	Preparo das refeições
			Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
O futuro é agora!

Ana Paula Izaías Souza	Mãe social	Ensino superior	12x36	CLT	cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior. Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior.
Eliana de Andrade	Mãe social	Ensino médio	12x36	CLT	Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior.
Flávia Cristina de Souza Ferreira	Mãe social	Ensino médio	12x36	CLT	Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano. Quando se mostrar



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

Josiane André Xavier	Mãe social	 Ensino médio <i>mo é c12x36r!</i>	CLT	necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior. Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior.
Luciana de Andrade Américo	Mãe social	Ensino médio	CLT	Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior.
Luciana de Fátima dos Santos Claudino	Mãe social	Ensino médio	CLT	Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior.



Renata Aparecida Pires	Mãe social	Ensino médio MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO  O futuro é agora!	12x36	CLT	de um profissional de nível superior. Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e pertinentes, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior.
Rogéria da Silva Roque	Mãe social	Ensino médio	12x36	CLT	Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas com vistas a promoção do grau de autonomia de cada indivíduo); Apoio nas atividades da vida diária; Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um; Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento aos serviços de saúde, educação, profissionalização e pertinentes, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação do usuário para o desligamento, quando for o caso, contando com orientação e supervisão de um profissional de nível superior.
Vanderleia Alexandre	Pedagoga	Ensino superior	40h Seg – Sex 08h às 17	CLT	Acompanhamento educacional e escolar.
Rosely Fátima Lamino Biazoti	Oficial Administrativo	Ensino superior	44h Segunda à sexta: 08h às 17h Sábado: 08h às 12h	CLT	Gestão do Bazar Beneficente.



Sirley de Lourdes Buzolin Franciscon	Oficial administrativo	Ensino superior	40h Segunda à sexta: 08h às 17h	CLT	Organização Financeira Básica.
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO					



3.1 Espaço Físico

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sala de TV	01
Copa	01
Cozinha	01
Dispensa	01
Lavanderia	01
Sala de visita	01
Quartos	05
Banheiros	06
Área externa	01
Sala administrativa	01
Sala técnica	02

3.2 Horário de funcionamento do Serviço

Dias da semana	(x) Seg	(x) Ter	(x) Qua	(x) Qui	(x) Sex	(x) Sab	(x) Dom
Horário de funcionamento: Ininterrupto (24 horas)							

3.3 Formas de acesso: Por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar.

Operacionalização / Metodologia do Serviço e/ou Programa

A metodologia do serviço de acolhimento combina acolhimento humanizado, planejamento individualizado, rotina estruturada, atendimento interdisciplinar, trabalho com famílias e articulação com a rede de proteção, garantindo proteção integral, desenvolvimento e promoção de direitos das crianças e adolescentes.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 *O futuro é agora!*

4 Descrição das Atividades

Atividades –

Contação de História: O projeto será desenvolvido por intermédio da parceria com uma voluntária, a qual, mensalmente contará histórias de forma lúdica. O objetivo é proporcionar a ampliação do universo informacional, contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, fortalecimento de vínculos, estímulo à criatividade, sendo uma estratégia lúdica e poderosa para promover o bem-estar e aprendizado das crianças e adolescentes acolhidos.

Projeto Construindo Minha História: Cada acolhido possui um caderno para registros fotográficos relacionados ao percurso do acolhimento e história de vida. No caderno, escolhem e colam fotos de suas vivências, experiências e histórias.

As fotografias funcionam como ferramenta de registro, avaliação, expressão e fortalecimento de vínculos, contribuindo para o desenvolvimento integral, pertencimento e memória afetiva.

Lojinhas das Moedas: O projeto tem como objetivo incentivar comportamentos positivos no cotidiano do serviço, melhorando as regras de convívio entre os acolhidos e cuidadoras. Mensalmente as cuidadoras atribuem notas aos acolhidos, sendo estas revertidas simbolicamente em dinheiro, assim, é montada uma lojinha onde podem realizar suas compras. A lojinha promove incentivo no cumprimento de regras, cooperação de participação nas atividades do serviço, planejamento e noções de economia.

Projeto Semáforo do Comportamento: No decorrer do dia, as cuidadoras atribuem “emoticons”, simbolizando satisfação (cor verde) e insatisfação (cor vermelha) relacionadas aos comportamentos dos acolhidos, deste modo, mensalmente aqueles que apresentarem comportamentos adequados/positivos serão levados para um passeio. A proposta é despertar nos acolhidos a consciência sobre suas atitudes, viabilizando diálogos e possibilidades de mudança.

Projeto Ressignificando Cuidados: Consiste no trabalho social desenvolvido com as famílias visando a o fortalecimento de vínculos afetivos, da função protetiva e, sobretudo, possibilitando a reintegração familiar.

Pode acontecer através de: elaboração do PIA, observação das visitas dos familiares no abrigo, visita domiciliares, encaminhamentos, acompanhamentos, articulação intersetorial, orientações, atendimentos psicossociais, encontros com familiares, reuniões para discussão de caso entre outros.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 O futuro é agora!

Em linhas gerais, é toda ação técnica voltada ao empoderamento familiar, ao desenvolvimento de relações afetivas que contribuam para o exercício do papel de cuidado e proteção da família. É trabalhar com a família a ressignificação do seu papel, prevenindo novos contextos de risco pessoal, social e de novas violações de direitos. A preparação da família torna-se crucial para reintegração familiar, assegurando prioritariamente o direito da criança e do adolescente de se desenvolver na família natural/extensa.

Quando não houver a possibilidade de reintegração da criança/adolescente na família natural ou extensa, a família substituta também receberá o apoio técnico da equipe.

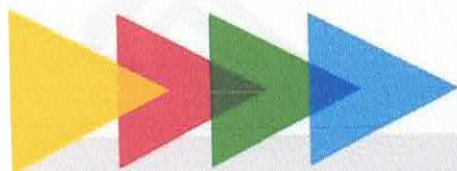
Projeto Leitura Livre: Semanalmente uma voluntária vai trabalhar a leitura de livros com os acolhidos, incentivando a valorização da prática de leitura. A proposta prevê ampliar o vocabulário, estimular a concentração e o raciocínio lógico, além de reforçar o aprendizado escolar.

Projeto Acolher: Consiste em atendimentos individuais psicológicos e grupais para acolher as necessidades dos acolhidos, trabalhando assuntos relacionados à: reconhecimento de sentimentos, projetos de vida, ressignificação de suas histórias, construção de identidade focadas em valores e princípios, autocuidado, vínculos, afetividade e convivência, direitos e deveres entre outros. Esses assuntos garantem que o acolhimento cumpra seu papel protetivo, educativo e emancipador, oferecendo oportunidades reais de crescimento e construção de um futuro com mais dignidade e esperança.

Rodas de conversa: A ação objetiva proporcionar um espaço de escuta qualificada, de orientações e reflexões a partir de temáticas que envolvem o percurso do acolhimento, sobretudo, de demandas apresentadas pelos cuidadores. Acontecerá bimestralmente com assuntos diversos (relacionamento interpessoal, empatia, respeito mútuo, tomada de decisão e responsabilidade, projetos de vida, saúde mental e emoções, lidando com sentimentos, amizade, família, laços afetivos e pertencimento, preconceito entre outros).

Oficinas Diversas: Acontecerá a partir da identificação de habilidades e potencialidades de cada acolhido. O objetivo é estimular a criatividade, a convivência e o fortalecimento de vínculos, aquisição de habilidades, valorização de talentos e autonomia.

As oficinas vão contemplar: artes, escrita, culinária, cuidados pessoais, educação financeira e trabalhos manuais.





MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 O futuro é agora!

Projeto “Meu Caminho Amanhã”: Ações direcionadas com foco na aquisição progressiva da autonomia e independência, sobretudo, de adolescentes considerando a necessidade de inclusão no mercado de trabalho. O projeto visa a preparação para vida adulta, independente e autônoma. Abrangerá: noções básicas financeiras, encaminhamentos para cursos profissionalizantes, mercado de trabalho, preparação de currículos, orientações sobre entrevistas, aplicação de testes vocacionais, orçamento doméstico, valorização dos estudos, capacitações etc. Esta etapa é crucial para que o adolescente consiga construir uma vida segura, digna e estável após sair da instituição.

Atividades de Inserção Social e Comunitária: As ações permitem que crianças e adolescentes desenvolvam sentido de pertencimento, cidadania e habilidades sociais, além de fortalecer vínculos com a comunidade. Ademais, possibilita o convívio dos acolhidos com o ambiente comunitário para preservação dos vínculos, diminuindo os impactos gerados pelo afastamento do ambiente familiar. As atividades poderão acontecer através de: passeios, participação em eventos comunitários, culturais e visitas em espaços comunitários.

Atividades Lúdicas e de Recreação: Visa promover a diversão e favorecer o desenvolvimento integral dos acolhidos por meio de: jogos, brincadeiras, esportes, dinâmicas, colagens e outros. Tais atividades são ferramentas poderosas de aprendizado, socialização e bem-estar.

5 Cronograma Semanal/Mensal

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Projeto Construindo Minha História	Formação e Capacitação de Equipe	Projeto Resignificando cuidados	Lojinhas das Moedas	Contação de História	Projeto Meu Caminho Amanhã	Projeto Meu Caminho Amanhã
Projeto Resignificando cuidados	Projeto Resignificando cuidados	Projeto Meu Caminho Amanhã	Projeto Resignificando cuidados	Projeto semáforo do comportamento	Atividades de inserção social e comunitária	Atividades de inserção social e comunitária
Projeto Leitura Livre	Projeto Meu caminho amanhã	Atividades de Inserção Social e Comunitária	Projeto Acolher	Projeto Resignificando cuidados	Atividades lúdicas e de recreação	Atividades lúdicas e de recreação
Projeto acolher	Atividade de inserção social e comunitária	Atividades lúdicas e de recreação	Roda de conversa	Projeto acolher		



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
 O futuro é agora!

Projeto meu caminho amanhã	Atividades lúdicas e de recreação		Oficinas diversas	Projeto meu caminho amanhã		
Atividades de inserção social e comunitária			Projeto meu caminho amanhã	Atividades de Inserção social e comunitária		
Atividades Lúdicas e de recreação			Projeto meu caminho amanhã	Atividades lúdicas e de recreação		
			Atividades lúdicas e de recreação			

5.1 Descrição das ações de educação permanente

Serão realizados encontros bimestrais com a equipe do serviço para planejamento das intervenções, formação profissional, orientações e discussão de casos, fortalecendo a comunicação interna e assegurando um atendimento de qualidade aos acolhidos. Essas reuniões serão conduzidas pela coordenação em parceria com a equipe técnica, e a troca de informações cotidianas ocorrerá também por meio de grupo de WhatsApp, garantindo agilidade e clareza na comunicação.

A educação permanente será organizada conforme as demandas identificadas no cotidiano, por meio de encontros mensais com a equipe ou orientações individuais. A equipe técnica também poderá participar de formações externas, como cursos on-line, seminários, visitas técnicas e palestras voltadas aos direitos das crianças e adolescentes, contribuindo para a qualificação contínua das práticas e para a oferta de um serviço seguro, eficaz e alinhado à proteção integral.

5.2 Impacto Social Esperado

- Proteção e garantia de direitos;
- Desenvolvimento integral dos acolhidos (físico, psíquico e social);
- Fortalecimento de vínculos familiares garantindo a reintegração familiar da criança/adolescente.

6 Monitoramento e Avaliação do objeto da parceria

A Diretora de Programas e Projetos, responsável pelo monitoramento e avaliação, lotada no órgão gestor, realizará visitas a cada dois meses, para fins de monitoramento e fiscalização da execução do objeto; avaliará os relatórios mensais, os quais deverão ser encaminhados com fotos e relação nominal dos atendidos com as atividades desenvolvidas. Além de verificar a execução dos indicadores pelos meios de verificação.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
 O futuro é agora!

7 Cronograma/Período de execução das atividades

ATIVIDADES:	Prazo/Mês											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Formação e capacitação de equipe	X		X		X		X		X		X	
Contação de História	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Construindo minha história	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lojinha das moedas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Semáforo do comportamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Ressignificando Cuidados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Leitura Livre	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Acolher	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de conversa	X		X		X		X		X			X



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
O futuro é agora!

7.1 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Q T	Nome do Profissional	Cargo	Formação Profissional	Carga Horária Semanal	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhistas							Total Mensal	Fonte de Recurso/ Valor
							FGTS	IRRF	PIS	INSS	13º salário	Férias	Demais Encargos		
1	Ana Paula Isaias de Souza	Mãe Social	Ensino Superior	36h 12x36	CLT	R\$2.100,13	R\$182,62	-	R\$22,83	R\$182,68	R\$190,23	R\$253,60	-	R\$2.932,13	Recurso Municipal: R\$1.860,86 Recurso Próprio: R\$239,27
1	Flavia Cristina de Souza Ferreira	Mãe social	Ensino médio	36h 12x36	CLT	R\$1.774,76	R\$154,02	-	R\$19,25	R\$150,50	R\$160,44	R\$213,92	-	R\$2.472,89	Recurso Municipal: R\$1.595,00 Recurso Próprio: R\$179,76
1	Luciana de Andrade Américo	Mãe social	Ensino médio	36h 12x36	CLT	R\$1.756,33	R\$146,68	-	R\$18,34	R\$142,25	R\$152,88	R\$203,73	-	R\$2.420,21	Recurso Municipal: R\$1.595,00 Recurso Próprio: R\$161,33
1	Renata Aparecida Pires	Mãe social	Ensino médio	36h 12x36	CLT	R\$2.189,48	R\$190,47	-	R\$23,81	R\$191,51	R\$198,42	R\$264,56	-	R\$3.058,25	Recurso Municipal: R\$1.855,00 Recurso Próprio: R\$334,48



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

7.2 Recursos Humanos

Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86	6.905,86

7.3 Custeio: Todo o recurso recebido será empregado no custeio com o pagamento dos recursos humanos.

8 Cronograma de Desembolso:

Parcelas	Recursos Disponíveis	Custeio		Total
		Recursos Humanos	Outras Desp. De Custeio	
1ª R\$6.905,86	1ª R\$6.905,86	1ª R\$6.905,86	-	
2ª R\$6.905,86	2ª R\$6.905,86	2ª R\$6.905,86	-	
3ª R\$6.905,86	3ª R\$6.905,86	3ª R\$6.905,86	-	
4ª R\$6.905,86	4ª R\$6.905,86	4ª R\$6.905,86	-	
5ª R\$6.905,86	5ª R\$6.905,86	5ª R\$6.905,86	-	
6ª R\$6.905,86	6ª R\$6.905,86	6ª R\$6.905,86	-	
7ª R\$6.905,86	7ª R\$6.905,86	7ª R\$6.905,86	-	
8ª R\$6.905,86	8ª R\$6.905,86	8ª R\$6.905,86	-	
9ª R\$6.905,86	9ª R\$6.905,86	9ª R\$6.905,86	-	
10ª R\$6.905,86	10ª R\$6.905,86	10ª R\$6.905,86	-	
11ª R\$6.905,86	11ª R\$6.905,86	11ª R\$6.905,86	-	
12ª R\$6.905,86	12ª R\$6.905,86	12ª R\$6.905,86	-	
-	-	12ª R\$6.905,86	-	R\$ 82.870,32

Contrapartida:

Mensal: R\$ 32.996,88	Anual: R\$ 395.962,56
-----------------------	-----------------------



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
O futuro é agora!

9 Receitas e Despesas (Provisão):

Receita Anual	Despesas Anual
R\$ 840.000,00	R\$ 355.200,00
Plano de Aplicação de recursos financeiros:	
Todo o recurso recebido proveniente da parceria, no valor mensal de R\$ 6.905,86 e anual de R\$ 82.870,32 será destinado ao custeio da folha de pagamento dos recursos humanos.	
Natureza da Despesa: Termo de Colaboração – Recursos Públicos	Total: R\$ 82.870,32

Santa Cruz do Rio Pardo/SP, 21 de 12 de 2025.

MARIO
SERGIO
MANFRIM:82
738475868
Assinado eletronicamente
por MARIO
SERGIO
MANFRIM:8273847586
Dados: 2025.11.28
13:48:42 -03'00"

Mario Sergio Manfrin
Presidente da OSC
RG 7.705.899-9

Lorena Salandrin Soares
Assistente Social
Resposta pelo Plano de Trabalho
CRESS 63.703

Gabriela R. Ferreira
Diretora de Programas
e Projetos
RG 52.577.921-8